



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



TRABALHO COMO REALIZAÇÃO DO SER HUMANO, SAÚDE MENTAL E PSICOSSOMÁTICA¹

Dulcilene Alves De Melo²

Este trabalho tem como objetivo, algumas incursões teóricas e de uma análise da saúde mental e psicossomática no trabalho, com que base o trabalho está organizado em nossa sociedade, bem como as repercussões psíquicas provocadas. As condições e as exigências do mercado de trabalho na atualidade rotinizam e amortecem o sentido da vida, deixando o corpo as marcas do sofrimento, que se manifestam nas mais variadas doenças classificadas como ocupacionais, além de atentar contra a saúde mental, denunciando sua insatisfação e desprazer na realização da tarefa proposta. O presente trabalho teve origem através de estudos teóricos que tem cada vez mais apontado a importância da relação que adquire o homem com a relação que estabelece com seu trabalho, ou seja deste com a atividade profissional que exerce, considerando sua motivação e seu grau de satisfação dentre outros. Neste sentido os estudos investigou levando em conta uma série de questões, dentre elas, a questão da saúde do trabalhador nos seus aspectos físicos e mentais incluindo seu nível de stress, por exemplo que vem aumentando cada vez mais e direcionando o trabalhador aos distúrbios psicossomáticos, relacionando este com medida de sua saúde em geral. Com base nas diferentes situações e acontecimentos mundiais e no Brasil, reflete sobre os limites da escolha, o potencial patogênico das formas de trabalhos atuais e o stress, podendo assim avaliar a complexidade dos cruzamentos entre saúde mental e labor. O trabalho e a saúde (mental e física) é um terreno rico de contradições, que de modo privilegiado, confronta o ser humano com a fatalidade de um sistema que o transcende. Tal transcendência indica que diante dos males e bens provenientes do trabalho, o indivíduo encontra sua liberdade apenas no interior de um universo trágico. Com efeito, sem que o percebamos, somos levados em dois passos ao fundamental papel da sublimação na economia psicossomática. Com efeito, as possibilidades sublimatórias são cada vez menores sob a regência de formas hegemônicas na atualidade, onde a administração total é talvez a característica mestra de todas as formas de relação da sociedade, desde o trabalho até o lazer. Assim, com um agudo diagnóstico da psicopatologia da vida operatória do cotidiano, a esfericidade se impõe com todas as consequências: “O Mal-estar no Trabalho”. Não é raro encontrar pessoas que, por uma condição de sua psicodinâmica interna possuem a propensão a trabalhar em excesso e a divertir-se muito pouco; outras, pelo contrário, passam os dias a se divertirem; outras ainda não conseguem fazer nem uma coisa nem outra. Sabe-se hoje que tanto o trabalho, quanto, a diversão em proporções satisfatórias são critérios para avaliar um funcionamento psíquico saudável.

¹ Monografia apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, como exigência para obtenção do título de Especialista em Psicossomática.

² Psicóloga, Psicossomatista, Especialista em Saúde Mental na Infância e Adolescência, aluna do Mestrado em Educação nas Ciências



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

